

Sérgio Mendes - Esconjurros

Tom: G

Intro: (Em G G)3x (Em G)3x

(Em G G)
 A zonga da cigarra no oco do cajueiro, erê
 Bota um bemol na clave do verão
 (Em G G)
 Quem diz uma palavra com sentido verdadeiro, erê
 Que traga o som-paisagem pra canção
 Falei alarido, palavra de vidro quebrada na voz, ô ô
 Palavra raiada mais estilhaçada que o caso entre nós
 O amor, quando jura a gente esconjura, pois não vai render, ô
 ô
 Já fiz uma figa talvez eu consiga parar de sofrer
 (Em G G)
 Diabo de vigário, urubu no campanário
 só fala de pecado no sermão
 (Em G G)
 Quem diz uma palavra com sentido de mistério, erê
 Que ponha um sortilégio na canção
 Falei prostituta palavra de fruta manchando lençóis, ô ô
 Palavra encarnada e mais machucada que o caso entre nós
 O amor, quando jura a gente esconjura, pois não vai render, ô
 ô
 Um pé de coelho pra mim, bom conselho é parar de sofrer, ô ô
 ô
 Ternura e pirraça, desgraça e ventura a gente costura dois a
 dois
 É feito esse riso que escorre em meu choro gozando depois, ô ô

(Em G G)
 Cabocla sem vestido no chicote do marido, erê
 moída de pancada, sem razão
 (Em G G)
 Quem diz uma palavra de sentido milagreiro, erê
 que mude essa injustiça na canção
 Falei despedida palavra de água cachoeira e foz ô ô
 Palavra que ainda mais rápida ainda que o caso entre nós
 O amor quando jura a gente esconjura, pois não vai render ô ô
 Bate na madeira morena é besteira gostar de sofrer
 Instrumental (Em G G) Em G
 (Em G G) Em G
 Bm Gm Em G G
 Palavra que ainda mais rápida ainda que o caso entre nós
 O amor quando jura a gente esconjura, pois não vai render ô ô
 Bate na madeira morena é besteira gostar de sofrer
 Ternura e pirraça, desgraça e ventura a gente costura dois a
 dois
 É feito esse riso que escorre em meu choro gozando depois, ô
 ô
 (Em G G)
 O corpo da princesa na raiz da mandioca erê
 coloca realza rente ao chão
 (Em G G)
 A moda sertaneja na viola carioca erê
 traz o brasil de volta prá canção }
 traz o brasil de volta prá canção Fade out

Acordes

